

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

FLC0286 - Tópicos em Teorias do Texto

Profa. Dra. Maria Lúcia C.V.de O.Andrade

Artigo Científico – Normas para o trabalho

O artigo científico constitui-se em um texto escrito cujo objetivo central está relacionado à publicação e divulgação de dados, resultados ou problematizações de uma pesquisa experimental, quase experimental ou documental realizada, em geral, na esfera acadêmica ou universitária.

Salvo algumas exceções, artigos científicos apresentam estrutura semelhante nas diferentes ciências. No entanto, há dois principais modelos:

1. Modelo das Ciências Humanas

- a) introdução;
- b) desenvolvimento (revisão da literatura, metodologia, apresentação do *corpus* e resultados obtidos);
- c) conclusão.

2. Modelo das Ciências Exatas, Naturais, Tecnológicas, dentre outras

- a) introdução;
- b) desenvolvimento (revisão da literatura, materiais e métodos, resultados, discussão);
- c) conclusão.

- a) A introdução deve apresentar o assunto tratado, delimitando o tema e justificando sua escolha, além dos objetivos pretendidos com o texto produzido — ou seja, ela deve proporcionar ao leitor uma visão geral acerca do problema, dos métodos e da teoria utilizados e das questões norteadoras do trabalho. No entanto, não há necessidade de se deter profundamente nos elementos teóricos pertinentes. Remissões são suficientes. Por fim, deve-se também apresentar o *corpus* de pesquisa.
- b) O desenvolvimento deve apresentar, primeiramente, uma revisão da literatura acerca do tema tratado e, posteriormente, uma análise do material selecionado. A abordagem teórica deve apresentar uma visão crítica e sintética dos elementos que serão analisados em seção posterior. É importante apresentar tanto uma elaboração própria da teorização quanto citar autores pertinentes. Nunca se atenham a uma única fonte. A análise deve sempre estar baseada na teoria e em categorias pré-selecionadas que guiarão o raciocínio e os resultados. Cuidado com descompasso entre teoria e análise.
- c) A Conclusão (ou as Considerações Finais) deve proporcionar, de modo sintético, uma visão geral acerca das principais ideias defendidas no artigo, podendo apontar tendências ou regularidades, ou mesmo ressaltar uma consonância ou dissonância em relação a pesquisas anteriores ou teorias vigentes. Além disso, deve dialogar com os objetivos apresentados na introdução, buscando mostrar em que medida eles foram (ou não) efetivamente alcançados. Pode apresentar também sugestões e recomendações para novos trabalhos na área.

Todo artigo submetido a uma revista, livro ou periódico de qualquer área deve se adequar às exigências da editora ou do órgão/universidade que publicará o material. No caso desta disciplina, o formato do artigo seguirá o esquema expostos na página 31:

Título: Subtítulo [fonte 14 – Times New Roman – Centralizado]

Nomes dos autores (unidade de origem da USP) [fonte 12]

Resumo: em fonte 10, espaçamento simples, de 150 a 300 palavras, em itálico, o grupo (de 3 a 6 componentes) apresentará uma breve síntese do trabalho. Neste resumo, devem aparecer, de modo extremamente sintético, os objetivos do artigo, as teorias utilizadas, o corpus selecionado e os principais resultados. As margens devem ser Superior, Inferior, Direta, Esquerda 2,5cm. O texto deve possuir entre 10 e 15 páginas. Anexos não estão incluídos. Numerar páginas: canto superior direito. A primeira página é contada, mas a numeração só deve aparecer a partir da página 2. Alinhamento justificado.

Palavras-chave: Cinco. No máximo. Fonte 10. Separadas entre si por ponto. E finalizadas também por ponto.

Introdução [fonte 12 – a partir daqui, espaçamento 1,5, alinhamento justificado]

Redija-a conforme os apontamentos anteriores.

1. Abordagem teórica [pode ter outro nome, referindo-se, por exemplo, diretamente à teoria abordada]

Redija-a conforme os apontamentos anteriores. Citações diretas podem ser feitas de três modos:

- a) Conforme Meyer (2004, p. 74), “a argumentatividade na linguagem refere-se a essa interrogatividade que sempre pode ressurgir, sob a forma de contestação da resposta proposta”; OU
- b) “A argumentatividade na linguagem refere-se a essa interrogatividade que sempre pode ressurgir, sob a forma de contestação da resposta proposta” (MEYER, 2004, p. 74).
- c) Se a citação ultrapassar três linhas, ela deve ser redigida em fonte 10, espaçamento simples, recuo à esquerda de 4 cm, indicando o autor previamente, conforme modelo a), ou posteriormente, conforme b).

[...] uma dada cultura (ou um dado contexto de uma cultura) não só tem a sua própria e específica ordem de formas de representar o mundo social mas também as suas próprias formas de representar as diferentes semióticas nesta ordem, de determinar, com maior ou menor rigor, aquilo que pode ser realizado verbal e visualmente, aquilo que só pode realizar verbalmente, aquilo que só pode realizar visualmente, etc. E estas combinações estão ainda sujeitas a uma mudança histórica [...] (VAN LEEUWEN, 1997, p. 171).

- d) Se a citação realizada for de um autor citado em um texto de outro autor (citação em *apud*), o grupo pode usar as seguintes alternativas: 1. Segundo Autor citado (ano da obra original: página da obra original *apud* AUTOR CITADOR, ano da obra lida: página da obra lida); 2. (AUTOR CITADO, ano da obra original: página da obra original *apud* AUTOR CITADOR, ano da obra lida: página da obra lida). Os dois textos devem aparecer nas referências bibliográficas.

2. Análise do *corpus* [também pode possuir outra denominação]2

2 Os autores podem preferir subdividir a parte teórica e a análise do *corpus* em várias partes. A propósito, este é o modelo de nota de rodapé. Fonte Times, 10, justificado, espaçamento simples. Usem ferramenta Referências, Inserir Nota de Rodapé. Não

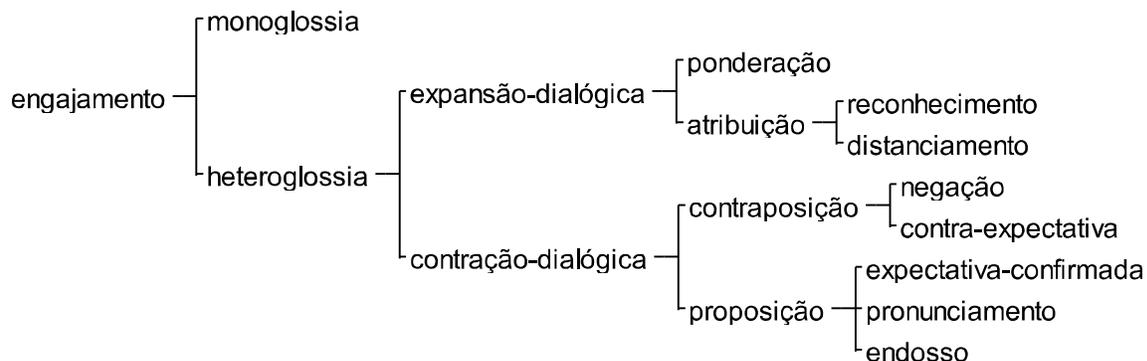
É importante sempre ‘colar’, nesta parte, o trecho que está sendo comentado, para que o leitor não tenha que virar as páginas constantemente para localizar nos anexos os segmentos analisados. Nem tudo o que está no texto deve ser necessariamente analisado. Foque naquilo que é relevante para o seu trabalho, tendo em vista os objetivos propostos.

O grupo deve sempre colar os trechos analisados, indicando as respectivas linhas do texto, conforme exemplo abaixo [6 pt depois, fonte 10, espaçamento simples]:

JS: mas olha ô Dirceu... eles é que estão dizendo isso por que que eu preciso ficar perdendo tempo com eles?... eu tenho que perder tempo... com programa de governo... com os 8 milhões de empregos... como explicar isso para a população explicar para as pessoas de mais idade qual é o papel delas no Brasil o que que nós vamos fazer pras mulheres... como fizemos hoje... pros jovens né? Esta é que é a questão (linhas 85-88)

Caso o grupo queira inserir uma figura (um esquema ou uma imagem), um quadro (uma “tabela” sem dados numéricos) ou uma tabela propriamente dita (com dados numéricos, o que inclui porcentagens ou dados trabalhados estatisticamente), é necessário dar um título e indicar a fonte, como se pode visualizar abaixo:

Figura 1. Opções paradigmáticas do subsistema de ENGAJAMENTO



Fonte: Adaptado de Martin; White (2005, p. 134)

Conclusão [Conclusões ou, preferencialmente, Considerações finais]

Redija-a conforme os apontamentos anteriores.

Referências [espaçamento simples, 6pt depois]

Inserir, inclusive, as referências em *Apud*.

- Livro na íntegra (com um autor; edição; tradução):

AMOSSY, Ruth. **L'argumentation dans le discours**. Discours politique, littérature d'idées, fiction. 2.ed. Paris: Armand Colin, 2006.

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. 3.ed. Trad. Freda Indursky. Campinas: Pontes, 1997.

- Livro na íntegra (com dois autores):

PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da argumentação: a nova retórica**. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

- Livro na íntegra (com vários autores/organizadores):

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. 5.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

- Capítulo de livro (com organizador; números das páginas):

MAINGUENEAU, Dominique. *Ethos*, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, Ruth (Org.). **Imagens de si no discurso**: a construção do ethos. Trad. Dilson Ferreira da Cruz, Fabiana Komesu e Sírio Possenti. São Paulo: Contexto, 2005, p.69-92.

MILLER, Carolyn. Genre as social action. In: FREEDMAN, Aviva; MEDWAY, Peter (Eds.). **Genre and the new rhetoric**. London: Taylor & Francis, 1994 [1984], p.23-42.

- Tese:

MOSCA, Lineide Salvador. **Subjetividade no editorial**: uma análise retórico-argumentativa da adjetivação. São Paulo, 1990. 406f. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

- Artigo de periódico:

CORACINI, Maria José Rodrigues Faria. Análise do Discurso: em busca de uma metodologia. **D.E.L.T.A. Documentação de estudos em lingüística teórica e aplicada**, n. 7, v.1, p. 333-355, 1991.

- Anais:

GONÇALVES-SEGUNDO, Paulo Roberto. Metáforas pictóricas e multimodais em campanhas contra a dengue no Brasil. In: PIRIS, Eduardo Lopes; AZEVEDO, Isabel Cristina Michelin; LIMA, Geralda Santos (org.) **Anais do III Seminário internacional de estudos sobre discurso e argumentação (III SEDiAr)**. Aracaju: Editus, 2016, p. 3860-3870.

- Fascículos: o nome da revista ou do jornal é digitado em CAIXA ALTA:

VEJA. São Paulo, edição 1775, ano 35, n.43, 30 out. 2002.

- Documentos eletrônicos:

PAULINELLI, Maysa de P.T. Retórica, argumentação e discurso em retrospectiva. *Linguagem em (dis)curso*. Tubarão, v.14 (2), p.391 – 409, maio/agosto, 2014. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/2374>. Data de Acesso: 05 ago.2017.

Anexos

Inserir transcrição. Já façam a transcrição em margens 2,5cm e fonte 10 para não gerar desajustes em relação ao trabalho. O *Word* possui, na aba *Layout*, uma ferramenta para numerar linhas.

Inserir autorização para pesquisa, se pertinente.